



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA  
Estado do Paraná  
CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

---

ATA DA 11ª SESSÃO, 7ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 9ª LEGISLATURA, REALIZADA 06 DE ABRIL DE 2026

---

Ao sexto dia do mês de Abril de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas e trinta minutos, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Santa Mônica, Estado do Paraná, reuniram-se em Sessão Ordinária os vereadores: Adenilson Vieira Lopes, Jaime Ruiz dos Santos, Jaime José Vieira Junior, José Rodrigues da Silva, Maurino da Silva Barbosa, Paulo Antônio Moreno, Sergio Pereira da Silva, Sueli Ferreira da Silva Oliveira, Vanildo Aparecido Albino. Sob a presidência da Vereadora Sueli Ferreira da Silva Oliveira, foi solicitado a dispensa da Leitura da ata da Sessão anterior, a mesma foi encaminhada com antecedência ao vereadores, em discussão, APROVADA. A Senhora Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura das **CORRESPONDÊNCIAS EXPEDIDAS E RECEBIDA. Projeto de Lei número 20/2026 - Emenda.** Dispõe sobre a aprovação do Plano Municipal de Arborização Urbana do município de Santa Mônica, Paraná, e dá outras providências. **Projeto de Lei número 21/2026, Emenda.** Autoriza o poder executivo municipal a conceder premiação e dinheiro para campeonatos, torneios e concursos realizados no município e das outras providências. **Projeto de Lei nº 22/2026.** Autoriza o poder executivo a promover leilão para alienar máquinas equipamentos sucatas e bens inservíveis de propriedade do município e da outras providências. A Presidente da Câmara Municipal de Santa Mônica, Estado do Paraná, a senhora Sueli Ferreira da Silva Oliveira eu Sérgio Pereira da Silva, vereador, venho através da presente fazer o seguinte projeto de lei 01-2026. Dispõe sobre a criação de ecopontos para recebimento de resíduos recicláveis e volumosos no município de Santa Mônica e dá outras providências. Justificativa: o presente projeto de lei tem como objetivo instituir no município o programa Ecoponto criando locais apropriados para o descarte voluntários de resíduos recicláveis entulhos de pequenas obras móveis em ser vives e outros materiais que muitas vezes são descartados de forma irregular em vias públicas, terrenos baldios, áreas verdes e margens de rios. Atualmente o descarte inadequado desses materiais tem causado diversos problemas urbanos e ambientais como entupimento de galerias pluviais, Proliferação de insetos e animais transmissores de doenças, degradação do



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA  
Estado do Paraná  
CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

---

ATA DA 11ª SESSÃO, 7ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 9ª LEGISLATURA, REALIZADA 06 DE ABRIL DE 2026

---

meio ambiente e aumento dos custos com limpeza urbana. A implantação de ecopontos tem se mostrado uma solução eficiente adotada em diversos municípios brasileiros, pois oferece à população um local adequado para descarte de materiais que não são recolhidos pela coleta domiciliar convencional. Além de contribuir para a limpeza da cidade, os ecopontos também incentivam a reciclagem e a reutilização de materiais, podendo gerar oportunidades de trabalho e renda por meio de parcerias com cooperativas e catadores de recicláveis. Outro ponto relevante é o fortalecimento da educação ambiental, estimulando a população a desenvolver hábitos mais responsáveis em relação ao descarte de resíduos. Dessa forma, o projeto busca promover melhorias na gestão de resíduos sólidos no município, reduzir impactos ambientais e contribuir para uma cidade mais limpa, organizada e sustentável. Diante da importância da matéria para a preservação ambiental e para a melhoria da qualidade de vida da população, contamos com o apoio dos nobres vereadores para a aprovação do presente projeto de lei. Plenário da Câmara Municipal de Santa Mônica, 6 de abril de 2026, Sérgio Pereira da Silva, vereador.

**Indicação número 03/2026.** A Presidente da Câmara Municipal de Santa Mônica, Estado do Paraná, Sra. Sueli Ferreira da Silva Oliveira e o Sérgio Pereira da Silva, vereador, venham através da presente fazer a seguinte indicação: Auxílio alimentação dos funcionários públicos municipais da Prefeitura seja igual ao auxílio alimentação dos funcionários públicos da Câmara Municipal. Justificativa: Ajudaria bastante os funcionários do município. Santa Mônica, 1 de abril de 2026, Sérgio Pereira da Silva, vereador. Indicação número 4 de 2026. A Presidente da Câmara Municipal de Santa Mônica, Estado do Paraná, a senhora Sueli Ferreira da Silva Oliveira, eu, Sérgio Pereira da Silva, vereador, venho através da presente fazer a seguinte indicação: auxílio alimentação dos salários públicos municipais prefeitura seja igual ao auxílio alimentação dos funcionários públicos da câmara municipal Justificativa: Ajudaria bastante os funcionários



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA  
Estado do Paraná  
CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

---

ATA DA 11ª SESSÃO, 7ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 9ª LEGISLATURA, REALIZADA 06 DE ABRIL DE 2026

---

do município Santa Mônica um de abril de 2026 Sergio Pereira da Silva vereador. Indicação nº 04/2026 a presidente da câmara municipal estado do Paraná senhora Sueli Ferreira da Silva Oliveira eu Sergio Pereira da Silva vereador venho através da presidente fazer a seguinte indicação vale saúde aos funcionários públicos municipais da prefeitura que estão aposentados justificativa: ajudaria bastante os funcionários do município principalmente aqueles funcionários que se aposentam com salário muito baixo. Todos sabemos que quando se aposenta somos mais propícios a doenças. Assim sendo, nada mais justo do que um vale saúde aos nossos funcionários para fazer uma consulta com especialista, exames, raio-x, ultrassom, comprar remédios e fazer a alimentação mais correta. Santa Mônica, 6 de abril de 2026, Sérgio Pereira da Silva, vereador. Era o que tinha, senhora Presidente. Não havendo mais matéria passou-se então para ao **GRANDE EXPEDIENTE** Conforme inscrição, a palavra com o vereador **Adenilson Vieira Lopes**: Boa noite a todos vocês aqui presentes, pessoal que acompanha a gente pela rede social, senhores vereadores, senhora vereadora. Não tem nenhuma indicação no grande expediente, tem mais uns pedidos a fazer. As indicações que a gente faz na casa aqui, até então, eu fiz indicações no ano passado, não tive resposta das indicações que eu fiz. E a gente fica frustrado, porque você vem aqui, coloca no papel, é sonho, muitas vezes não é só o pedido de um vereador, é o pedido da população que pede para a gente: "Olha, tem que melhorar isso, tem que melhorar aquilo". E a gente não é conhecedor de tudo. A gente também é ser humano e tem falha. Aí as pessoas, durante o dia a dia, pedem: "Olha, tem que fazer isso, vai melhorar a nossa qualidade de vida em Santa Mônica". A gente vai lá, coloca no papel, traz para essa casa e não tem retorno. E a gente fica frustrado. Outra situação que eu quero trazer para essa casa hoje, o que eu falei no grande expediente aqui, é a respeito da limpeza do nosso



---

ATA DA 11ª SESSÃO, 7ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 9ª LEGISLATURA, REALIZADA 06 DE ABRIL DE 2026

---

município. A gente sabe que o que está acontecendo não é a falta do empenho das pessoas que trabalham no setor. A gente vê no dia a dia o empenho deles, que eles estão trabalhando, que eles estão encarando esse sol aí, que o sol não está fácil. A gente entende. Eu peço aqui encarecidamente para o chefe do pátio que veja com carinho, mas com carinho mesmo, porque eu já fiz pedido, já formalmente, a respeito de uma limpeza ali no fundo da APAE, ali, tem vários terrenos ali, que, pelo amor de Deus, 2026, sinceramente, a gente sabe que está chovendo bastante aí, mas temos que dar uma roçada naqueles terrenos lá. E são terrenos públicos, não é terreno particular. O terreno particular a gente vem e fala, fala, fala nessa casa aqui. Até então não veio uma lei aqui para a Câmara aprovar, para a gente começar a notificar os moradores. Quando falo em notificar morador, não é brigar com ninguém do município, é para buscar melhora, para deixar os terrenos mais limpos, cada um cuidando do que é seu. Mas a gente tem terreno ali, estive no pátio, conversei com o chefe do pátio, para ver a possibilidade de estar roçando esses terrenos. Porque está feio, está abandonado. A gente desce ali para baixo, tem uma usina solar ali, que a gente vem aqui nessa casa. E fala: "Tá sujo, tem que limpar, tem que notificar a empresa". Você passa lá daqui 15 dias, está do mesmo jeito, pior. Chove, o mato está alto. Eu não sei o que tem que fazer. Ou tem que ir lá e fazer um vídeo, e gravar e falar: "Ô fulano, vem aqui, dá uma passadinha aqui na frente", porque a gente tem que se colocar no lugar da pessoa que mora naquele lugar. Ali embaixo, ali perto da Avenida Moisés Lupion, ali perto da Casa do Dudu, tem uns entulhos ali, que não é um entulho que está ali três dias, é um entulho que está ali há dois meses. Já está seco, já. E é assim, eu quero deixar bem claro aqui que não é o pessoal que faz a



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA  
**Estado do Paraná**  
CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

---

ATA DA 11ª SESSÃO, 7ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 9ª LEGISLATURA, REALIZADA 06 DE ABRIL DE 2026

---

limpeza. Eles não dão conta. Vamos fazer um mutirão, vamos contratar mais gente, vamos abrir uma frente de trabalho ali para deixar a nossa cidade mais bonita, mais acolhedora, que traz uma qualidade de vida para as pessoas. Outra situação que eu queria deixar registrada nessa casa aqui, os moradores do município têm cobrado, eles chegam na gente e falam: "Olha, a niveladora faz tempo que não passa na minha rua". E hoje a gente sabe que aí no nosso município tem a usina. A usina é outra situação, é um incógnito nessa casa aqui, que eu não sei porque funciona desse jeito. Vereador, vereador, vereador. E até então eu fico analisando o que é vereador. Eu escuto nessa casa aqui que vereador ganha bem, vereador ganha um bom salário. É, tem uma população grande, que nem Santa Mônica, tem várias pessoas que concorrem à eleição, e nove são os escolhidos para representar a população. E cada um tem o seu modo de pensar, cada um tem uma área que ele foca mais do que o outro, mas o que está faltando? Mais um pouco de empenho. Usina, está aí. Acaba com as nossas estradas e fica por isso mesmo. Não parece que nós moramos em Santa Mônica e a gente não manda na cidade que a gente mora. Vamos lá na usina, vamos fazer uma reunião, vamos abrir uma frente de serviço para colocar lá mais 10, 20 pais de família. Falar para que isso? Eu, Adenilson, não tenho força. Eu não mando nada. Sozinho ninguém faz nada. Todo mundo tem que se abdicar, todo mundo tem que ter uma união para correr atrás, para tentar gerar mais um pouco de emprego para nós. Agora não pode, é uma situação. Lá no bairro Ouro Verde, já fui lá umas quatro vezes, o morador que mora lá não é um morador só, reclama, cobra, e a gente tem vergonha. Eu sou pai de família, eu tenho vergonha também, tenho defeito, mas tenho vergonha. Porque eu estou aqui, eu tive 90 votos para



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA  
**Estado do Paraná**  
CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

---

ATA DA 11ª SESSÃO, 7ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 9ª LEGISLATURA, REALIZADA 06 DE ABRIL DE 2026

---

vereador. Eu não tenho que discutir uma coisa ou outra, eu não sei quem votou em mim, o voto é secreto. Eu estou aqui para tentar representar o município de Santa Mônica e ajudar o prefeito, o executivo, o vice-prefeito, que é o senhor Temi, né Temi? Eu passei casa por casa, batendo o pau, me pedindo voto para o Temi e para o Luan. E eu não vejo, tem certas horas, que eu não vejo o empenho de uma parte dessa que eu citei. Tem uma parte que eu consigo ver empenho, tem uma parte que eu não consigo ver empenho. E eu fico chateado. Por que eu fico chateado? Aí você escuta um morador falando assim: "Olha, tem oito meses que a niveladora não passa aqui". Pelo amor de Deus, o senhor chefe do pátio, por favor, o senhor sabe do que eu estou falando, conversei com o senhor, sei das dificuldades, antes de eu trazer alguma coisa para essa casa aqui, eu vou na fonte, converso, eu peço, vamos ver com carinho, vamos dar uma volta na nossa cidade, vamos dar uma olhada, vamos chegar no executivo. Executivo é o seguinte: precisamos colocar mais umas 10 mão de obra para dar uma limpada na nossa cidade, vamos ter que dar uma roçada nesse lugar, você vai ali no fundo da APAE ali, pelo amor de Deus, dá uma olhada naqueles terrenos que estão lá. Eu estou citando um terreno só, um terreno público só, vai no fundo do ginásio de esporte e tem tantas coisas que em Santa Mônica, eu vejo o Sérgio falando aqui que as demandas nunca vão terminar, sempre vão ter as demandas. Mas se nós estamos nessa casa hoje, nós temos que tentar trazer a melhora. O que é a melhora para cá? Vereadores da base, sim, eu sou da base do município de Santa Mônica. Eu escuto nessa casa aqui: "Ah, não sei o que, não sei o que". A gente tem que se unir, para quê? Para buscar melhora. Eu fico aqui batendo aqui outra situação. A Estrada da Peroba, a Estrada da Peroba. Eu não tenho um



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA  
Estado do Paraná  
CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

---

ATA DA 11ª SESSÃO, 7ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 9ª LEGISLATURA, REALIZADA 06 DE ABRIL DE 2026

---

retorno, eu não tenho um retorno que chega e fala de nós ligamos na prefeitura de Santa Isabel, ou de Loanda, me desculpa, está sendo assim o projeto. Eu não entendo para que isso. Eu não entendo para que a gente coloca no papel e traz. A gente tem que se unir mais um pouquinho, tem que se unir mais um pouquinho. Já ouvi nessa casa aqui sobre câmara, tem que colocar câmara, não tem aonde, câmara não sei onde. Tem que ter uma câmara no cemitério, por quê? Estão roubando os mármores no cemitério. Aí a pessoa morre, aí uma pessoa vai lá no cemitério e com todo o carinho do mundo faz um túmulo lá, que o ente querido dele está ali, a pessoa vai lá e rouba. Se a gente tiver uma câmara lá no cemitério, já vai inibir a pessoa de estar roubando. Isso é o mínimo que nós podemos ter. Isso é um pensamento que eu tenho, cada um, o Maurino tem um pensamento, todo mundo tem um pensamento, cada um tem a sua... Mas a gente tem que se correr atrás e se unir por essas coisas aí. Fui lá no cemitério, pedi para a gente fazer uma construção atrás do cruzeiro. Para quê? Para fazer a última despedida do ente querido. Fala em vão aqui na casa. Fala em vão na casa. Mas pode ter certeza que de agora para frente, eu vou trazer as coisas aqui. E na sessão passada, eu vim aqui e falei sobre os uniformes das crianças. Vou trazer um projeto e trazer para a Câmara, ver se a Câmara aprova. Um projeto para ter uniforme para as crianças da rede municipal. No ano, chegar no começo do janeiro do ano que vem, que a prefeitura, o prefeito, tenha um tempo para fazer um orçamento, mexer no LOA e ver o que faz para ter o dinheiro para comprar uniforme para as crianças. É o mínimo que a gente pode ter. Mas na próxima sessão eu vou trazer um projeto para esta casa, para avaliação dos parceiros desta casa. Era o que eu tinha, senhora Presidente. Conforme inscrição, a palavra com o vereador **Vanildo**



---

ATA DA 11ª SESSÃO, 7ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 9ª LEGISLATURA, REALIZADA 06 DE ABRIL DE 2026

---

**Aparecido Albino:** Boa noite, senhora vereadoras, Presidente desta Casa, nobres colegas vereadores. Vocês fazem presente aqui, Eduardo, Graciela, Adão, Jhovana, Lucas. E você que nos acompanha sempre pelas redes sociais, que bom tê-los sempre participando com a gente das nossas discussões aqui. E dos anseios dos vereadores em tentar trazer sempre para esta casa melhorias. Pelo menos buscar e acreditar que nós tenhamos cada dia mais melhorias para a nossa casa. Senhora Presidente, eu inicio minha fala já falando que nós tivemos hoje, inclusive foi até a senhora que compartilhou comigo o edital com as inscrições do pessoal do PSS. Nós tivemos quase 500 inscritos e hoje saiu a lista preliminar classificatória. E por que é preliminar? Porque se caso aconteceu algum erro, algum equívoco com o pessoal que fez a triagem da documentação, ou se você olhou ali e acha que a sua classificação não é a classificação correta, que deveria ser uma situação diferente, saindo hoje você tem dois ou três dias para entrar com o recurso, pedir junto à comissão de inscrição, à comissão avaliadora, para reanalisar a sua situação. Lembrando que quando a gente faz o pedido, possivelmente a comissão organizadora vai avaliar todos os inscritos daquela classe que a gente está questionando. Mas é importante que se questione se a gente fez uma inscrição, se você pleiteou uma vaga e nós tivemos quase 500 inscritos. É um número considerável, pensando que nós temos uma população de 3.500 pessoas. Então, quase 500 inscritos para o PSS, que bom, mostra que a nossa população anseia por trabalho, anseia por uma vaga no serviço público e anseia por tentar colaborar. Então, se você tem aí o seu nome inscrito na lista de classificatória e você, por um motivo ou outro, achou que o resultado não condiz com aquilo que você entregou, faça o seu recurso, protocole junto com o pessoal da



ATA DA 11ª SESSÃO, 7ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 9ª LEGISLATURA, REALIZADA 06 DE ABRIL DE 2026

---

comissão organizadora, que eles vão avaliar lá tudo certinho, que pode ser sim que tenha acontecido qualquer equívoco, porque muita gente para se fazer, a documentação é toda feita manual, as pessoas olhando ali com carinho, com atenção, com cuidado e isso é feito com um número reduzido de pessoas, exatamente para não correr o risco de ter problemas. Mas está ali, o edital saiu hoje, classifica, você tem possivelmente dois dias para fazer o seu recurso e a equipe avaliadora tem mais dois dias para responder e sair novamente um novo edital com a lista classificatória completa. Aproveito também, senhora Presidente, para falar hoje, o vereador Adenilson citou uma situação e que bom o vereador que citou. A gente sempre traz nessa casa a situação das nossas estradas, a situação das nossas avenidas dentro do município e fora do município, nossas estradas rurais. Sobretudo, nós temos as estradas que são partilhadas com o pessoal da usina, que nos tempos de estiagem eles passam com seus caminhões aí, andando a 70, 80 km por hora, e quem mora próximo não aguenta poeira, barulho e tantas outras coisas. E quando fazem uso dessas estradas próximas do município, acabam, deterioram e a gente não vê. A gente não vê na nossa comunidade o retorno que a gente precisaria ter de uma empresa tão grande quanto a usina Santa Terezinha. Hoje, se nós tivermos cerca de seis a oito servidores colaboradores da usina no nosso município, é muito. Então eu não sei qual é o meio, o que a gente pode fazer para que essa empresa colabore um pouco mais com a nossa cidade. Afinal de contas, eu não tenho certeza como que funciona, mas quando eles emitem e saem daqui toda a colheita de cana, as notas que são tiradas, eu nem sei se são tiradas as notas para a colheita de cana, eu nem sei se são arrecadados impostos, eu não sei se traz para o nosso município benefícios.



ATA DA 11ª SESSÃO, 7ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 9ª LEGISLATURA, REALIZADA 06 DE ABRIL DE 2026

---

Sei que quando nós tínhamos lavoura de café, quando nós tínhamos lavoura de mandioca, quando nós tínhamos gado, as notas eram tiradas aqui. E me lembro do esforço dos nossos parceiros em trazer essa usina para cá para melhorar nossa qualidade de vida e teve uma contrapartida muito boa do município, com maior esforço. E hoje a gente não vê a usina dando esse retorno para o município. Então seria mesmo hora da gente ver essa situação com um pouco mais de atenção aí. Afinal de contas, o vereador Adenilson já falou aqui e tantas outras vezes a gente fala. Estamos aqui nove vereadores, nós temos o executivo que não nega quando a gente vai lá procurar para tentar conversar. E o que acontece que a gente não consegue? O que acontece nesse lugar que a gente fica aqui todos os dias trazendo as reivindicações, falando com o executivo das reivindicações? E por que a gente não avança nesse sentido? Avançamos em tantas outras coisas, melhoramos tanta infraestrutura, melhoramos qualidade de saúde, melhoramos qualidade de educação, mas tem coisas que a gente não consegue. A gente vê que os nossos desbravadores conseguiram ao longo desses anos construir tantas coisas e que a gente às vezes fica patinando e não consegue avançar. Então é preciso buscar mesmo alguma alternativa nessa situação. Outra situação que eu gostaria de mencionar. Há seis, sete meses atrás, nós falávamos nessa casa da importância de se construir asfalto. Foram construídas algumas ruas, seis não mais, um pouco mais, um ano aí. Construídas algumas ruas e nós falávamos também da importância da gente pôr quebra-molas e pôr sinalização nessas ruas. E hoje nós temos algumas ruas que foram ampliadas a sinalização horizontal e também a sinalização vertical, mas a gente ainda encontra dificuldades em algumas ruas da nossa cidade da população respeitar uma placa de pare



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA  
Estado do Paraná  
CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

---

ATA DA 11ª SESSÃO, 7ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 9ª LEGISLATURA, REALIZADA 06 DE ABRIL DE 2026

---

preferencial. Sobretudo quando tem uma criança passando. Estou dizendo que está errado? Não, mas se a gente talvez voltar aí a sinalizar essas ruas com quebra-molas, vai reduzir algumas coisas. Nós tivemos semana passada um acidente em Loanda com uma scooter elétrica que vitimou um adolescente de 14 anos. Nós não queremos que isso aconteça na nossa cidade. A vereadora **Sueli Ferreira da Silva Oliveira** pede a parte: É muito importante essa tua fala, vereador, mas espero que nas próximas quebra-molas, que vierem aí, sinalizações que vierem, que seja mais bem feito. Porque esses quebra-molas, gente, é uma vergonha. Quebra-mola no meio da quadra, acaba com os carros. O jeito que foi feito, esses quebra-molas não precisava nem fazer. Era para ter deixado daquele jeito. Porque se fosse para fazer uma coisa mal feita daquele jeito, não precisava fazer. E a reclamação está bem maior desses quebra-molas mal feitos do que quando não tinha. Era só isso, vereador. Muito obrigada. A palavra voltou para o vereador **Vanildo Aparecido Albino**: Penso, Presidente e nobres colegas, que se quando a gente for fazer aí, ou se já estão fazendo, um processo licitatório para contratar uma outra empresa para fazer os quebra-molas, mas talvez seria o fato da gente sentar ali, ou talvez até do grupo de engenharia e arquitetura do município, já trazendo o projeto de licitação, o desenho do quebra-molas, altura, diâmetro, comprimento, todas essas situações, para não acontecer como aconteceu. Eu ousou dizer que não foi erro da engenharia lá no passado, e sim a fé da empresa que prestou o serviço. Porque todo o processo de arquitetura, a gente acompanha o processo licitatório, traz as especificações do item a ser comprado. Traz as especificações do item a ser feito. E mesmo assim nós tivemos quebra-molas feitas do jeito que foi e a gente ouve tantas reclamações. Ainda assim



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA  
**Estado do Paraná**  
CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

---

ATA DA 11ª SESSÃO, 7ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 9ª LEGISLATURA, REALIZADA 06 DE ABRIL DE 2026

---

eu penso que mesmo com esses quebra-molas ruins como falam, eu ainda acho que eles são melhores do que não ter. Porque a criança não olha o carro correndo. E o carro correndo, ele para por causa do quebra-mola. Ainda que o quebra-mola que estrague, que atrapalhe, mas ele tem que reduzir. Ele é obrigado a reduzir. Mas se dá para a gente fazer, vamos fazer melhor. Vamos fazer da melhor maneira possível, mas a gente precisa trazer. Outra situação, senhora Presidente, que eu queria aproveitar para a gente tentar trazer um pouco de esclarecimento. A gente ouviu falar tanto nas redes sociais, na televisão e tantas outras situações, mas sobre o Gás do Povo, um projeto do governo federal, e que trouxe para as famílias beneficiárias do programa Bolsa Família o gás em algumas situações. Mas o nosso público está encontrando muita dificuldade para acessar esse gás. Porque ele não chega para as pessoas já em dinheiro ou num vale pronto. A pessoa tem que abaixar um aplicativo, ela tem que ter uma conta GOV. O vereador Sérgio sempre fala aqui da importância das pessoas terem essa conta GOV. Ela tem que ter uma conta GOV, ela tem que abaixar um aplicativo chamado Gás do Povo, ela tem que entrar lá e ver se ela foi contemplada, ela tem que saber quando é o período de troca, ela tem que procurar a rede credenciada, tem que ser gerado um código para ser transferido o gás para ela. E toda essa demanda demora tempo e às vezes a pessoa passa tempo. E aí as pessoas nos procuram e a gente também não tem as informações, porque não foi feita uma instrução normativa, não foi feito um memorando, não foi feito um ofício, não veio nada definitivo para assistência social, para educação, para qualquer órgão público, dizendo assim: "Vai funcionar dessa forma, sigam essa diretriz". Então está todo mundo correndo, tentando se articular para que as coisas melhorem e que



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA  
Estado do Paraná  
CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

---

ATA DA 11ª SESSÃO, 7ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 9ª LEGISLATURA, REALIZADA 06 DE ABRIL DE 2026

---

a gente atenda esse público. E quais são as pessoas que têm direito? Inicialmente, a gente tem visto que são as pessoas que têm uma renda per capita de até meio salário mínimo. Hoje, R\$ 810. E tem a questão de composição familiar, mas eu continuo depois, senhora Presidente. Muito obrigado. A senhora presidente passou a palavra para o seu vice. Conforme inscrição, a palavra com a vereadora **Sueli Ferreira da Silva Oliveira**:

Senhores vereadores, senhores e senhoras aqui presentes, uma boa noite a todos. Senhores vereadores hoje, para mim, foi um dia muito triste, que morreu um colega de 20 anos em Loanda, ontem, Paulo Henrique Jorqueira. Paulo Henrique foi, 20 anos, assistente social do hospital psiquiátrico. Ele trabalhava no hospital psiquiátrico 20 horas e mais 20 horas no CRAS de Loanda. Paulo Henrique Jorqueira a vida inteira se dedicou às pessoas carentes, a servir em si as pessoas. Eu falo assim do Paulo Henrique porque todas as vagas, gente, que eu consegui no nosso lar durante esses 20 anos, foi com a ajuda desse cidadão que Deus ponha num bom lugar. Inclusive, a tragédia que aconteceu ontem no município de Loanda, no trecho de Loanda, Nova Londrina, ele estava vindo de Nova Londrina, ele estava a trabalho e ele foi buscar duas crianças que ficaram, na sexta-feira, vai porque ia ser avaliada para avaliação, porque ele cuida da casa lar, lá em Loanda. Aí as crianças ficam na casa do pai acolhedor, que está sendo avaliado para ser adotado, e voltam no domingo. Ele levou na sexta para pegar o costume, sabe, gente? Com a família, levou na sexta e foi buscar no domingo, porque tem que voltar para a casa lar de Loanda. Paulo Henrique Jorqueira, gente, ele é exemplo de funcionário público, ele é exemplo de ser humano. Inclusive, um dos benefícios que nós fizemos foi o Paulo Henrique Jorqueira, ele e a Carolina Charlaque, que já tem 14 anos, que é o benefício do meu irmão Edilson, que todo mundo sabe disso. E todos esses anos o Paulo Henrique me ajudou a internar aquelas pessoas



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA  
Estado do Paraná  
CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

---

ATA DA 11ª SESSÃO, 7ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 9ª LEGISLATURA, REALIZADA 06 DE ABRIL DE 2026

---

que sempre me procurou, que precisam de um tratamento, tanto de álcool, de droga. O Paulo Henrique sempre me auxiliou. Porque quando o hospital psiquiátrico não conseguia internar lá, vai em tal lugar, Sueli, que lá vai resolver para você. Então, assim, um minuto de silêncio e que Deus o coloque em um bom lugar. O velório foi na Câmara de Loanda, começou às duas e pouco da tarde, foi até às seis e meia e ia ser enterrado hoje. Um minutinho de silêncio, por favor. Que Deus conceda Paulo Henrique Jorqueira num bom lugar. Que eu tenho certeza que ele vai estar em bom lugar. E ele é exemplo de ser humano, exemplo de funcionário público e exemplo de pessoas que gostavam do que faz. Senhores vereadores, vamos voltar no assunto da nossa sessão. Hoje eu estou tão assim que eu fiquei muito, muito triste mesmo com o falecimento do Paulo Henrique. Nem consegui executar tudo o que eu tinha que fazer hoje. As coisas vão se mudando no decorrer do tempo. Eu estive em Curitiba, estive em um curso do tribunal, estive em um curso da UVEPAR, porque eu faço parte da diretoria da UVEPAR, estou lá como presidente do Conselho Deliberativo da UVEPAR, e fui convidada pela presidente, porque nós precisávamos fazer uma reunião do conselho, porque para ela despachar precisa do nosso aval. E as coisas vão se mudando. Da agora para frente, até o doutor Renato ia vir hoje, mas não deu, que vamos também torcer que a mãe dele fica boa, que ela está na UTI, não está legal. Eu acredito que essa semana ele não consegue vir aqui. A gente, os senhores presidentes de comissões, da agora para frente, vereadores, os presidentes de comissões, vai precisar fazer os relatórios das suas comissões. Mas aí a gente vai estar passando como que deve fazer. Porque o tribunal agora a exigência é muito grande. No final do ano passado, nós recebemos um relatório para responder em 10 dias de 286 questões. Agora, essa semana passada, uma semana atrás, 10 dias, vem mais um relatório do tribunal de 40 questões. Aí, senhores vereadores, tanto eu como presidente da Câmara, quanto os senhores como presidente de comissões, vai responder perante o Tribunal de Contas se esses



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA  
**Estado do Paraná**  
CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

---

ATA DA 11ª SESSÃO, 7ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 9ª LEGISLATURA, REALIZADA 06 DE ABRIL DE 2026

---

relatórios não forem feitos. Mas daí vai ter toda a orientação, tanto do tribunal, quanto da nossa assessoria jurídica, quanto da nossa contadora. Mas nós vamos ser obrigados a se reunir duas vezes, três vezes na semana. E eu quero deixar bem claro para os senhores vereadores que não vai ser mais só na segunda-feira, nós vamos ter que se reunir, porque nós vamos ter que fiscalizar, fazer levantamento das comissões que a gente pertence. Nós não, vocês, porque eu não posso fazer parte de comissão de presidência, de comissões. Então, assim, a gente vai pensando nisso, algumas dúvidas, vai falando com a Camila, o Renato agora, essa semana, a gente tem que dar uma folga para ele, que ele está com problema lá com a mãe, se Deus quiser ela vai melhorar, está na UTI, vamos rezar por ela, mas já vai se preparando. Mas isso é bom, sabia, gente? Porque tem, nosso grupo, tem dois vereadores que eles falam que vereador não trabalha. Eu trabalho, eu dependo do meu salário, eu dependo dos meus eleitores. E para defender os meus eleitores eu brigo com qualquer um. Eu tenho fama que eu brigo com o prefeito, mas eu brigo mesmo, porque para defender os meus eleitores eu brigo. Você sabe por quê, gente? Porque eu estou aqui, não é por causa de prefeito, não. É por causa dos meus eleitores. Então eu tenho que brigar por eles, desde que eles estejam na razão. Então, vai ser bom essas reuniões, vereadoras, porque vocês ficam atentos, porque vai ter que vir na sessão. Porque de costume a gente já faz sessão extraordinária, aí não recebe, tem vereador que vem, tem vereador que não vem, não recebe, mas não vai vir. Só que nessas questões de presidente de comissão, desses relatórios do tribunal, vai responder. Não vai ser descontado do salário, mas vai responder juridicamente, porque é um compromisso que tem com a população. Tem muitos vereadores que acham que isso aqui é brincadeira. Que acham que se sentam aqui uma vez por semana, detonaram, falaram, falaram que salário é bom, que vereador não precisa receber salário. Para aqueles que não fazem nada, vereador não precisa receber salário mesmo, não. Agora, para aqueles que atendem o



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA  
Estado do Paraná  
CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

---

ATA DA 11ª SESSÃO, 7ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 9ª LEGISLATURA, REALIZADA 06 DE ABRIL DE 2026

---

povo todos os dias, todos os dias, que eu vejo aí que tem uns vereadores que atendem o povo todos os dias. Tem uns que põem aí 80, 100 mil no bolso e na época da eleição 300, 500. Aí tudo bem, aí eles falam que não tem que, que vereador não trabalha. Agora, para mim, que depende dos meus eleitores. Hoje eu fui a Loanda, fui a Loanda levar uma pessoa para fazer foto 3x4 para trabalhar lá em Gaúcha. Será que o carro vai com água? Porque a pessoa é carente e precisa de um trabalho. Então eu fico ofendida quando alguém fala que vereador não trabalha. Tem os morgados, os compradores de votos, os que se preocupam só com eles. Tem, mas vocês não generalizem o grupo não. E o nosso grupo de vereador, gente, é para falar de política. Aquele dia que vocês estavam falando que o vereador não trabalhava, eu estava lá em Cornélio Procópio. E depois da manhã eu vou para Jacarezinho. Agora tem vereador que só vem aqui uma vez na semana e fica falando que o vereador não trabalha. Então, gente, era isso. Então as coisas vão se apertar, a gente vai ter que cobrar do prefeito, esses ofícios, essas indicações, é mandada para a prefeitura, eu até vejo, tem hora que eu acho que o vereador está certo. É um descaso, a gente manda, a gente apoia, a gente fez três sessões extraordinárias no nosso recesso, para poder ajudar a prefeitura. A prefeitura e o povo. Mas eu vejo que existe um pouco de descaso com nós vereadores, em atendimento do secretariado do prefeito, dos funcionários do prefeito. E não são vocês que são funcionários concursados, não. São os cargos de comissão. São os cargos de comissão. Eles que deveriam tratar nós como vereadores bem. Por que eles estão ali? Porque nós trabalhamos para o prefeito deles. Porque se nós não tivéssemos trabalhado para o prefeito deles, eles não estavam nos cargos de comissão, não. Então, assim, eu não quero nem saber. Eu vou defender o meu povo. E se quiser, se for preciso, obrigado agora para frente. A gente tenta manter um salto, sabe? Mas tem aqui, não adianta muito não. Eu volto a falar na horária da liderança, se o meu parceiro não for falar.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA  
Estado do Paraná  
CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

---

ATA DA 11ª SESSÃO, 7ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 9ª LEGISLATURA, REALIZADA 06 DE ABRIL DE 2026

---

Conforme inscrição, a palavra com o vereador **Sérgio Pereira da Silva**: Senhora Presidente, senhores vereadores, Eduardo, Jhovana, Zika, Adão, Lucas, você que nos assiste pelas redes sociais, boa noite. Senhora Presidente, eu fiz uma indicação número 3 de 2026, a qual eu estou sugerindo ao chefe do Executivo o auxílio alimentação dos funcionários públicos municipais da Prefeitura seja igual o auxílio alimentação dos funcionários da Câmara Municipal. Nós tivemos aí um reajuste dado pela Presidente da Câmara e o órgão Câmara e Prefeitura são independentes, são separados. E nós tivemos um auxílio alimentação para esse funcionário de R\$ 350,00. E o Vale Alimentação, que foi muito bom e é muito bom para os nossos funcionários da rede da Prefeitura Municipal, hoje é R\$ 189,17. Quer dizer, nós temos uma diferença de R\$ 170. Como a prefeitura tem um orçamento alto, bom, eu acredito que tem como igualar esse vale alimentação para R\$ 350,00, igual aos funcionários aqui da Câmara. Muito embora, vão falar que aqui é pouco funcionário, mas aqui também o orçamento, comparado com o da prefeitura, é bem menor. Então, venho aqui pedir a pedido de funcionários públicos para que se dê esse reajuste. Se não tiver impacto, se não tiver dotação, se não tiver orçamento, que se faça. Que se crie esse orçamento e que se iguale isso o mais rápido possível. Se não for possível igualar esse ano, mas que no ano que vem seja igualado. E você que é funcionário público, se unam, lute por sua categoria. Aqui vocês vão lutar por um direito que é de vocês. Não fique só esperando um ou outro pôr a cara a tapa, não. Todo mundo se una, converse com seu vereador, converse com o prefeito, converse com o secretário. Enfim, lute para que você tenha essa ajuda, que é muito boa. São R\$ 170 a mais que cada funcionário vai receber. Então, se unam e podem contar aqui com esse vereador. A outra indicação que eu fiz é com respeito a Vale Saúde aos funcionários públicos municipais que estão aposentados e que irão se aposentar. Por quê? Porque muitos funcionários públicos, a grande maioria que se aposenta, são funcionários que ganham salários um pouco mais... E



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA  
Estado do Paraná  
CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

---

ATA DA 11ª SESSÃO, 7ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 9ª LEGISLATURA, REALIZADA 06 DE ABRIL DE 2026

---

na hora que a gente chega na doença, todos nós sabemos, a gente precisa ter uma renda um pouco melhor e justamente o contrário que cai. Muita gente que é funcionário público, às vezes não quer aposentar, porque o salário dele cai muito. Tem o GETIDE, tem não sei o que, que não entra no recolhimento, na hora que ele vai se aposentar, cai o salário para caramba. Então ele fica aí muito, muito tempo, além do tempo que ele poderia ficar trabalhando. Então eu estou pedindo aqui que se crie esse vale saúde aos funcionários que se aposentam, que estão aposentados. Para que a pessoa possa fazer um exame, se cuidar melhor, se alimentar melhor, para proporcionar a ele um pouco mais de dignidade na hora da velhice. Tem município que tem esse vale alimentação, esse vale saúde para os funcionários aposentados e que irão se aposentar. Então, venho aqui também pedir a ajuda dos nobres pares para esse pedido. Outra coisa que eu gostaria de falar também, senhora Presidente, que fui cobrado por morador da estrada da Primavera, com respeito àquela estrada mesmo, que já foi citada aqui, que a usina deixa um pouco a desejar. E a pessoa me cobrou, pediu para a gente pedir aqui para que também o chefe do pátio, o Leandro, é, faça, passe lá naquela estrada, nessa da Primavera. Porque, segundo o morador, os proprietários alargaram, tiraram as cercas, para que se pudesse alargar bem a estrada, a usina passa uma vez, depois passa de novo, desfazendo aquilo que foi patrolado, que foi feito. Então, e, segundo o morador, ontem, ontem, ontem, essa semana aí, fez um buraco tão grande que um rapaz quase estourou o motor de um carro ali. Então é preciso realmente cobrar que a usina melhore isso, mas também nós temos uma patroa nova, salvo engano. Então é preciso que o município também dê uma assistência nisso. Não é porque é só a usina que passa, porque só a usina tem que fazer. Se o município tem a patroa, se tem isso, tem que patrolar lá também e olhar com mais atenção sobre esses casos. Então, venho aqui pedir para que dê uma olhada lá, o secretário, o pessoal aí também, o pessoal da usina, se tiver alguém nos ouvindo aí, que veja com



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA  
Estado do Paraná  
CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

---

ATA DA 11ª SESSÃO, 7ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 9ª LEGISLATURA, REALIZADA 06 DE ABRIL DE 2026

---

carinho também sobre essa situação. Já temos várias reclamações sobre isso. Outra coisa que eu gostaria de falar também, parabenizar, está aqui presente, Eduardo, pelos vídeos que você fez com relação ao aterro do Taquara que estava desabando aquela ponte lá. E se não tivesse sido feito esse vídeo que você fez, aqui a Câmara Municipal de Santa Mônica, não só através de mim, mas de quase todos os vereadores, sempre cobramos isso para prevenir um acidente mais grave que estava a ponto de acontecer realmente. E também agradecer ao DR por ter feito rapidamente esse serviço. Eu até passei lá um dia que estava fazendo um monte de imprimento, um monte de máquina, e isso é bom. Fez com rapidez e está lá feito o trabalho para que se evite um acidente grave. Poderia acontecer com qualquer um de nós que aqui transita ou com pessoas de fora. E você está de parabéns, Eduardo, que sempre postou vídeos lá pedindo e cobrando. E essa casa também está de parabéns, porque nós também cobramos muitas vezes para que se arrumasse aquele aterro ali na ponte do Taquara. Outra coisa, senhora Presidente, eu estou com um projeto de lei número 1, de 2026, sobre os ecopontos para recebimento de resíduos recicláveis e volumosos no município e das outras providências. Vocês vão receber uma cópia disso aí, os nobres vereadores. Lógico, para que se passe isso, a gente precisa do aval do poder jurídico. Então a gente tem que aguardar aí o poder jurídico da Câmara Municipal, ver se está correto, se pode tramitar desse jeito aqui nessa Casa de Lei. Mas é um projeto bacana. Se a gente for olhar, analisar, é bom para a população do nosso município, é bom para o município. E isso que é muito bom. Você previne o que já é feito de alguma maneira, essa coleta. Mas melhoraria bastante se a gente fizesse ecopontos, fizesse uma divulgação. A população ia se interagir, ia participar aonde você colocar isso. Então a gente vai aguardar o parecer do doutor Renato que está com os problemas familiares e para que a gente possa contar com o apoio dos nobres vereadores, para que a gente possa aprovar esse projeto, se for de competência aqui de vereador. Se não for,



---

ATA DA 11ª SESSÃO, 7ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 9ª LEGISLATURA, REALIZADA 06 DE ABRIL DE 2026

---

que o Executivo faça um projeto desse tipo e mande para essa Casa de Lei para que a gente possa debater e aprovar. Poderão ser descartados nos ecopontos, entre outros materiais, resíduos de construção civil em pequenas quantidades, móveis e utensílios domésticos inservíveis, madeira, metais, papel e papelão, plásticos, vidros, pneus. Não será permitido lixo domiciliar comum, resíduos hospitalares ou contaminados, resíduos industriais perigosos, animais mortos. E é bom que pode ter parceria com cooperativas, com outra parte de organização do município, para que se possa melhorar a nossa coleta, melhorando também para que não se gere dengue. E outras doenças que vêm da falta de limpeza das nossas ruas e de lixo no nosso município. Só isso, muito obrigado, senhora Presidente. Não constando matéria na **ORDEM DO DIA** passo agora para o **COLÉGIO DE LÍDERES**. Conforme inscrição a palavra com o vereador **Sérgio Pereira da Silva**:\_Eu só gostaria também de agradecer ao secretário do Pátio Municipal, Leandro, porque eu tive uma demanda com ele e pedi a ele que se fizesse, também a pedido de moradores do nosso município. É o que a gente fala, muitas vezes o trabalho que a gente faz aqui é esse mesmo, você é cobrado, vai na secretaria, vai falar com o secretário, com a secretária, para ver se resolve. Se não resolver, a gente tem que vir aqui e falar alguma coisa, defendendo os nossos moradores, os nossos eleitores. Então, foi pedido lá para que se arrumasse uma calçada, que foi pedido para tirar uns entulhos que tinha, e a pá carregadeira, ou a patroa, não sei, quebrou bastante lá, mas já foi arrumado e o morador está contente, Leandro? Está pedindo que outro negocinho lá para fazer, que falta fazer, que eu vou falar para você, que ele me mandou aqui agora há pouco, mas está agradecendo lá pela arrumação, que foi arrumada a calçada e também o asfalto que foi arrancado um pouquinho. Valeu, obrigado. Conforme inscrição, a palavra o vereador **José Rodrigues da Silva**:\_Boa noite, senhor Presidente, senhora vereadora, vereadores. Eu não tenho nenhuma indicação aqui no grande expediente, mas estou conversando com algumas



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA  
Estado do Paraná  
CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

---

ATA DA 11ª SESSÃO, 7ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 9ª LEGISLATURA, REALIZADA 06 DE ABRIL DE 2026

---

peessoas aqui através das redes sociais, do WhatsApp, e teve um eleitor que me perguntou: "Ô Formigão, porque tem sessão que você vai de vermelho para a sessão, é para provocar o prefeito, provocar a base dele?" Eu falei: "Não, simplesmente vou de vermelho porque gosto de ir de vermelho". E muitas vezes também vou porque eu vou representar o meu partido, que é o Partido dos Trabalhadores, representar aqui Santa Mônica, o presidente do partido, respeitar o presidente do partido do PT aqui do Paraná, e muito bem, também mais, por causa do presidente Lula. Então, muitas vezes a gente usa o vermelho, eu uso o vermelho simbolizando a bandeira do Partido dos Trabalhadores. Mas isso à parte. Eu vendo aqui a cobrança dos companheiros vereadores, eu não pude falar no grande expediente porque eu tive que atender um cliente ali, e certamente eu ia ser barrado de falar. Mas, vou aproveitar aqui meus três minutos, que eu tenho para falar. A respeito dessa limpeza aqui de Santa Mônica, eu vendo assim o comentário dos nossos amigos, os companheiros vereadores. Eu já estou no quarto mandato de vereador. E sempre teve essas cobranças. Com o prefeito, com o chefe do pátio. Mas o vereador, quando ele é eleito, ele tem que saber entender que ele tem uma população a se defender. Não é só os eleitores que votam nele. É todos os moradores do nosso município. E muitas vezes eu vejo assim, vereador preso ou vereadores presos numa ala. Junto com o prefeito. A cobrança a gente não deve só fazer com o prefeito. A cobrança, nós vereadores, tem que ser feita para nós vereadores. Nós estamos votando projetos aqui nessa casa toda semana. Para beneficiar a nossa população. Agora, não adianta eu pegar o telefone daqui a pouco, ligar para o prefeito Luan e falar: "Me ajuda com aquele quebra-mola que estou me cobrando". Então, nós somos vereadores, nós temos capacidade, nós temos poder, nós temos a caneta na mão para fazer projetos e fazer leis nessa cidade, que funciona. Agora, se todos nós ficamos pedindo arrego, ficamos pedindo ajuda para o prefeito, simplesmente o prefeito vai chegar no vereador, principalmente o vereador que ele ajudou a eleger, e fala: "Ó,



---

ATA DA 11ª SESSÃO, 7ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 9ª LEGISLATURA, REALIZADA 06 DE ABRIL DE 2026

---

fica na sua aí que no momento não vou poder atender". Então o vereador tem que saber e tem que entender, se ele gastou R\$ 100 mil na campanha, se ele gastou R\$ 50 mil na campanha, ele ganha bem é para isso mesmo, é para retribuir à população. O vereador leva nos quatro anos de mandato aqui, praticamente R\$ 300 mil de salário, fora as diárias que vão para Curitiba e para Brasília, que é uma diária gorda. Curitiba R\$ 700 e Brasília, que ainda está nesse mês, R\$ 1 mil. Então, se o vereador tiver um dinheiro, tiver condições de ajudar a população que mais precisa, mesmo sendo na época de campanha, tem que ajudar mesmo. E se tiver dinheiro, tem que mais gastar mesmo, porque quem dá esse dinheiro para nós é o povo de Santa Mônica. É o que elegeu nós aqui vereadores. Agora, nós não podemos ser incapazes de não fazer uma limpeza na cidade, ficar pedindo para prefeito, ficar pedindo para chefe de pátio. Foi contratada aqui uma empresa fantasma. Lá em Santa Mônica, na Aparecida e hoje no distrito, tem duas pessoas funcionárias varrendo rua. Agora entrou mais um rapaz lá, o terceiro. Como é que duas pessoas vão dar conta de uma cidade? Se tratando do distrito de Aparecida do Ivaí, uma mulher para limpar sua casa durante o dia já dá trabalho. Imagina uma cidade. Então, contrata uma empresa decente, uma empresa que tem capacidade, que está levando o dinheiro nosso, o dinheiro público de Santa Mônica, e coloca gente, contrate gente para limpar a nossa cidade. Agora não adianta vereador vir aqui com falinhas que está fazendo isso, está fazendo aquilo, que defende a população, que defende os eleitores. Tem que mais é defender mesmo, porque quem votou em nós foi o povo. Agora, deixamos de ser vereador, entregamos os nossos cargos, porque nós não estamos sendo capazes de atender a população. Nós estamos sendo capazes de atender o prefeito. Na hora que o prefeito pega o telefone dele, intima o vereador: "Fica na sua aí, que isso aí eu não posso fazer". Se nós que fazemos as leis, nós aprovamos as leis dessa cidade, por que nós não somos capazes de fazer uma lei, de enquadrar o prefeito nas quatro linhas, igual nós temos uma lei aqui, um



---

ATA DA 11ª SESSÃO, 7ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 9ª LEGISLATURA, REALIZADA 06 DE ABRIL DE 2026

---

projeto pronto, da emenda impositiva, que já era para ser votada nessa casa, que vai beneficiar a população com 1 ou 2% do orçamento bruto que vem para esse município. Mas isso fica todo mundo calado, porque o prefeito ligou e pediu. Isso não pode passar pela casa. Então, nós temos que ter respeito, sim, pela população. Agora, respeito e defender prefeito, através de projetos, através de leis, que nós temos capacidade de fazer nessa casa, então, eu peço desculpa à população e vou falar uma coisa, em 2028, que mude. Mude muito o jeito de pensar e de votar. Só isso, mas muito obrigado. Conforme inscrição, a palavra com o vereador **Vanildo Aparecido Albino**:\_Senhora Presidente, só continuando a minha explanação acerca do gás do povo e qual quer programa social a porta de entrada pros programas sociais não só no nosso município mais no Brasil inteiro é o cadastro único que precisa passar pelo CRAS fazer uma entrevista lá. O gás do povo atende as famílias com renda per capita de até oitocentos e dez reais, renda per capita é a renda dividido, a renda da família dividida pelo número de moradores da casa, e o programa ele tem a prioridade que ele atende principalmente as famílias que tem mais de duas pessoas. As famílias uni familiares, as famílias onde moram uma pessoa só na casa não são atendidas pelo programa gás do povo, qual a frequência que você que as pessoas iram receber esse gás, se a família tiver dois ou três integrantes ela vai receber um botijão de gás, um vale no valor de um botijão de gás pra ela recarregar a cada três meses durante um ano, então ela vai receber quatro botijão de gás no ano. E se a família tiver mais de quatro integrantes ela pode receber seis botijão de gás ao ano, o que daria a cada dois meses um botijão de gás. É uma ajuda que vale a pena mais que as pessoas precisam procurar saber como que funciona, e como que é feito, é pago em dinheiro, não é pago em dinheiro é um vale digital, precisa abaixar o aplicativo se a pessoa não estiver condições de abaixar o aplicativo ela pode fazer pelo aplicativo da caixa tem porque quem recebe bolsa família já tem o aplicativo, ou pelo mesmo cartãozinho que ela recebe



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA  
Estado do Paraná  
CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

---

ATA DA 11ª SESSÃO, 7ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 9ª LEGISLATURA, REALIZADA 06 DE ABRIL DE 2026

---

o bolsa família, ela vai procurar um supermercado credenciado e o supermercado vai entrar na maquininha lá que ele já tem que o governo disponibilizou vai digitar os dados da pessoa vai receber um código no celular e a pessoa vai receber esse botijão de gás, então ela pode receber até seis botijão de gás durante um ano. Mais o primeiro passo fazer o cadastro único, baixar o aplicativo do gás do povo, olhar vê se você se enquadra nos quesitos e você tem direito, se você estiver direito vai aparecer um iconzinho verde dizendo vale liberado, você procure a gente no CRAS a gente te orienta. E também falar senhora presidente, algumas pessoas questiona porque que alguns beneficiários uns recebem bolsa família a gente tem quase trezentas famílias no nosso município recebendo o bolsa família, hoje nós temos famílias que recebe mil duzentos e cinquenta e dois reais de bolsa família, é uma baita de uma ajuda. A gente tem família que recebe o comida boa que é um programa do governo do estado do Paraná que atende hoje no município cinquenta e seis pessoas que recebe oitenta reais durante três meses com revisão pra mais três. Então senhora presidente, todos esse programas que eu mencionei aqui a porta de entrada é o cadastro único, e os critérios são rendas, tem outras vulnerabilidade é claro que são instituídas pelas assistente sociais e às vezes a família fala assim mais a pessoa não se encaixa, a renda dela é superior, mais as vezes ela tem um problema social que não é exposto que as pessoas não tem consciência, então são atendidos pelas duas assistente social do município, é feito pela equipe de triagem lá, então tem dúvida procura a secretaria de assistência social que alguém vai atender. Outra situação o vereador Sergio mencionou ali falou o Eduardo dos vídeos é me lembro que aos vinte dias atrás nós pegamos o primeiro vídeo do Eduardo ele passou lá e filmou aquilo e lá no gabinete estávamos eu e mais alguns vereadores e conversamos com o prefeito naquele mesmo dia ele notificou o DER agora está lá arrumado obrigado Eduardo, obrigado ao DER mais também obrigado ao executivo por ter se mobilizado e a câmara todos nós



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA  
Estado do Paraná  
CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

---

ATA DA 11ª SESSÃO, 7ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 9ª LEGISLATURA, REALIZADA 06 DE ABRIL DE 2026

---

falamos aqui, queria de verdade acreditar que se a gente se conseguisse todos quisesse fazer senhora presidente, a gente conseguiu. Mas tantas situações a gente chega junto com o executivo conversa ele fala vamos atrás, a gente vai e não consegue, porque nós temos um país que tem muita burocracia e muita dificuldade pra conseguir algumas coisas, umas vem fáceis demais e outras com muitas dificuldades. Então nem sempre é falta de vontade, nem sempre é falta da gente correr atrás, nem sempre quer dizer que nós que nascemos praticamente fomos criados nesse município não acreditamos no que estamos fazendo, porque já dito por colegas aqui se não acreditamos no que estamos fazendo não estamos no local certo não devemos representar a população que confiou em nós, e nessa situação senhora presidente vem o que a senhora falou ainda pouco que é dos questionários do ProGov e do Tribunal de Contas do Estado que vai sim, vereador, vai ter mesmo responder porque afinal de contas a gente já responde por um município a gente já representa a nossa população, então vai responder também no papel por isso. Conforme inscrição, a palavra com a vereadora **Sueli Ferreira da Silva Oliveira**: Mais uma coisa senhores vereadores, eu estou falando no horário da liderança, vereador formigão a gente esteve a Brasília há um ano atrás e lá numa mesa como essa a gente falou sobre a emenda positiva e eu falei pro senhor que voto e eu continuo falando que eu entendi muito bem como é a emenda positiva e eu falei pro senhor que voto, se o senhor acha que ganha aqui na casa pede pro jurídico por, o senhor fala na sua fala, então ninguém ligou pra mim dizendo que não era pra mim votar isso, deixar bem claro isso pro senhor, e eu já falei pro senhor que eu entendi muito bem o que é emenda positiva e a hora que eu chegar aqui eu voto favorável, então o senhor por favor não generaliza todo mundo, o senhor tem essa mania por isso que a gente se encrenca de vez em quando, o senhor tem mania de generalizar as pessoas e não é bem assim, na vida tem pessoas boas, pessoas ruim, entendeu, pessoas que faz certo, faz errado, então nunca generaliza todo mundo. Em



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA  
**Estado do Paraná**  
CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

---

ATA DA 11ª SESSÃO, 7ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 9ª LEGISLATURA, REALIZADA 06 DE ABRIL DE 2026

---

questão do PSS gente eu fico muito feliz por algumas pessoas, e fico triste também por outras, por outro lado acho que deveria ter o concurso público, eu vou citar um exemplo pra vocês, o meu primo fez o concurso em Santa Isabel esse concurso foi feito pela universidade de Paranavaí e passou em segundo lugar, porque ele fez, estudou para aquilo e passou. Superinteligentíssimo e nesse aqui se vê a classificação dele, porque título, experiência, e o concurso público gente na caneta não tira também a vez dos jovens que precisa passar num concurso público que estuda, e chega um que tem cinquenta anos de serviço e tira a vez do outro. Não que ele não mereça, mais um concurso público não tem disso que vá pra caneta também, eu estou olhando aqui fiquei até meio lesada que eu também não estou enxergando direito que é a idade, e o óculos também não ajuda, eu estou olhando aqui um absurdo isso, eu fico feliz por alguns mas eu acho que hoje esse negócio de PSS isso não existe mais e todos os municípios da região foi feito um concurso, e faculdades boas, teve um concurso aqui há quantos anos atrás, doze anos atrás, mais ou menos eu nem lembro quando foi, pela uma empresa de picareta que a gente sabe que teve uns que foi escolhido a dedo porque não tinha condições de passa, mais passou tirou a vez do outro, nunca teve um concurso aqui por uma universidade, eu acho que deveria ter como os outros municípios, teve sim há doze anos atrás, mãos também foi por uma empresa de picareta e teve um monte de gente que não tinha condições de passar e passou. A gente sabe que tem. Então a gente fica muito triste pra quem estuda pelos jovens, eu acho que na caneta é mais certo, vocês concordam comigo, eu acho que é mais fácil, o tribunal está cobrando também, e o município está pagando por isso, porque existe um desfalque muito grande, esses PSS custa caro pro município, porque o dinheiro desse povo não vai pro fundo de previdência do município, vai pro INSS, e daqui vinte anos que você se aposentar e esse fundo não estiver dinheiro, vocês vão receber como, então esse dinheiro que vai pro INSS do PSS é de vocês, os antigos conta que aqui tem uma



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA  
Estado do Paraná  
CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

---

ATA DA 11ª SESSÃO, 7ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 9ª LEGISLATURA, REALIZADA 06 DE ABRIL DE 2026

---

praga de padre aqui eu vou estudar isso, porque o trem não vai, os concursos até agora não vai, então é bem complicado, eu tenho mais outras coisas pra falar o tempo está curto, estou bem estendida hoje, eu não gosto muito de discurso longo, mas tem umas coisas que a gente vai ter que falar e não tem jeito, e na próxima sessão eu volto a falar, tem umas coisas que eu vou reclamar mesmo, principalmente daquele CRAS lá. O CRAS está difícil gente a reclamação é bastante, antes era saúde, mas o CRAS agora está mais do que a saúde, era só isso. Não havendo mais inscritos, passo agora para as **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES**. Conforme inscrição, a palavra com o vereador **José Rodrigues da Silva**: mais uma vez boa noite a todos, a senhora presidente, a respeito desse emenda positiva que nós já discutiu em Brasília, Curitiba e discute aqui nessa mesa, a senhora vossa excelência como presidente fala com o jurídico dessa casa, com o Renato e manda ele colocar o projeto pra votar, quem votar a favor do povo, vota a favor do povo, quem votar a favor do prefeito, que vota a favor do prefeito, mas é um projeto que já está pronto, e nós devemos colocar nessa casa até pra fazer um teste, quem vai está do lado do povo, e quem vai está do lado do executivo lado do prefeito, e alongando um pouquinho mais minha fala, a respeito dessas viagens que nós faz pra fora, nós discute bastante, viaja bastante, mas gente nós vereadores aqui, me desculpa a palavra, mas nós perde pra uma limpeza de uma cidade vai ter que deixar de ser vereador, porque toda segunda-feira, sessão limpeza de cidade, e a cidade continua suja do jeito que está, parece que cada vez igual a presidente falou parece que tem um sapo enterrado aqui sei lá que diacho que é, que nós não está tendo capacidade de limpar a nossa cidade, então eu creio que a população tem todo direito e todo dever de cobrar da gente sim, e vereador está aqui é pra aguentar rojão, e quem não estiver afim de aguentar rojão, que peça pra sair, ou em 2028 não faça campanha, mas nós tem que ter responsabilidade, por esse povo que votou em nós, nós foi eleito pra isso, agora se nós fica aqui puxando saco de prefeito vinte e quatro horas e



---

ATA DA 11ª SESSÃO, 7ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 9ª LEGISLATURA, REALIZADA 06 DE ABRIL DE 2026

---

mentindo pra população que não tem como fazer nada, então a população tem que deixar de vota em vereador, elege só o prefeito e secretário, porque nós está provando pra população que nós não está tendo capacidade nem se quer de fazer uma limpeza da cidade, então o que nós tem que fazer, enquadra o prefeito, com leis, projetos para que ele tome atitude , ou se não fazer o impeachment dele que ele entrega a cadeira e contrata outro pra administrar o município, porque da forma que está não da pra continuar, é só isso. Conforme inscrição, a palavra com o vereador **Vanildo Aparecido Albino**: Senhora presidente, nobres colegas vereadores, vocês fazem presente, eu só queria lembrar que há um ano e meio mais ou menos, nós nos reunimos nessa casa para a gente tratar sobre um projeto de lei que falava sobre o Fundo de Previdência Municipal. E a gente precisa retomar essa discussão, senhora Presidente, juntar com o jurídico ali para a gente levar isso a fundo, para depois não falarem que foi nós que nos omitimos como nós ouvimos aquela vez, lembra? A vereadora **Sueli Ferreira da Silva Oliveira** pede a aparte: Cobro todos os dias, todos os dias. Às vezes os vereadores acham que eu não cobro. Eu sou chata, cara, eu cobro todos os dias. O negócio aqui não está andando. Era só isso, vereador. A palavra voltou para o vereador **Vanildo Aparecido Albino**: Obrigado, senhora Presidente. Então, vamos sentar com o jurídico, vamos estudar aquela minuta de projeto de lei, o doutor Luiz Carlos mandou aí, vamos ver se a gente agiliza essa parte aí. Porque às vezes a gente acha que é o executivo e isso, o projeto de lei, somos nós. Eu queria também, senhora Presidente, aproveitar a fala para dizer que por uma formalidade regimental nós temos o momento da liderança. Mas eu coloco o momento da liderança sempre que o meu companheiro de bancada, o vereador Adenilson, precisar. Vereador, é só levantar a mão que o momento da liderança está disponível para qualquer um do nosso partido. A gente segue uma formalidade regimental aqui, mas a gente não pode se prender a isso não. Então sempre que o senhor precisar da palavra aí, pode passar a



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA  
Estado do Paraná  
CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

---

ATA DA 11ª SESSÃO, 7ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 9ª LEGISLATURA, REALIZADA 06 DE ABRIL DE 2026

---

caneta nas inscrições aí, que eu respeito daqui. E também deixar o meu abraço ao Luiz Carlos, que pediu para a gente mandar um abraço para ele lá, que ele está lá, não sei de onde, do Nortão, assistindo com o filho dele. Então, Luiz Carlos, um abraço para você, meu querido. E todos vocês que nos acompanham sempre nas redes sociais, continuem firme aí. Afinal de contas, a gente está aqui tentando de todas as formas trazer o melhor. Acredito eu, senhora Presidente, nobres colegas, que nenhum dos que aqui estão se desgasta tanto pensando em benefícios próprios. Acho que a gente pensa sempre no comum. Abraço. Conforme inscrição, palavra com o vereador **Sérgio Pereira da Silva**: Só gostaria de agradecer, Zika, Eduardo, Adão, Lucas, Jhovana, você que nos assiste aí pelas redes sociais. E, mais uma vez, falar aqui que se unam os funcionários públicos do nosso município, os funcionários aposentados, para que essa indicação que eu estou aqui propondo vá à frente e venha beneficiar vocês. E também, esse projeto do Ecoponto aqui, ó. Dessa forma, o projeto busca promover melhorias na gestão de resíduos sólidos do município, reduzir impactos ambientais e contribuir para uma cidade mais limpa, organizada e sustentável. Estamos falando em limpeza e realmente, vereadores que são da base, estão criticando a limpeza. Nós sempre vimos cobrando aqui. E tem que melhorar mesmo. Todo mundo procura as melhorias. E vamos aqui apresentar projetos, indicações, enfim, para a melhoria de todos. E a você que nos assiste pelas redes sociais, continue nos assistindo a essa Casa de Lei para você ver como age, como vota cada parlamentar aqui presente. Obrigado a todos, boa noite. Conforme inscrição, a palavra com a vereadora **Sueli Ferreira da Silva Oliveira**: Gente, eu não ia falar no horário da comunicação parlamentar, mas eu preciso responder ao vereador José Rodrigues da Silva. Então, vereador, o senhor tem que apresentar o projeto. O senhor faça o projeto, peça para algum assessor jurídico fazer, entendeu? Traz para o doutor Renato, ele vai analisar. É isso, né, meu diretor? Está pronto? Quem que é o autor? Então, o senhor se manifesta como autor,



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA  
Estado do Paraná  
CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

---

ATA DA 11ª SESSÃO, 7ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 9ª LEGISLATURA, REALIZADA 06 DE ABRIL DE 2026

---

vem aqui na Câmara, sai lá de Gaúcha, vereador, sai. E vem aqui na Câmara um dia para isso e representa que a gente manda para a mesa. Isso é para te responder, eu nem ia falar. Em questão da limpeza, também cobro. Porque tem um terreno do lado da minha casa que daqui a uns dias vai sair um jacaré lá. Eu estou incomodando tanto o cara, tanto o cara, que ele falou que dessa vez ele vai pedir para o cara que planta lá do lado, para limpar aquilo lá. É pernilongo, é mosquito de dengue, é uns caramujos desse tamanho. Cara do céu, é coisa de outro mundo. Então tem que notificar esses donos de terreno, entendeu? Põe nos impostos. Sei lá, tem que fazer alguma coisa. Conforme inscrição, a palavra com o vereador **Adenilson Vieira Lopes:** Mais uma vez, boa noite. A você que acompanha pelas redes sociais. Eduardo, Zica, o compadre, está na atividade hoje. Tem que mais gente do nosso município estar presente aqui, olhar no olho de cada um, que nós estamos aqui, nós também somos pecadores. A respeito do meu amigo ali, o José Rodrigues da Silva, falar assim que ele tem um tom de dizer, que cada ser humano tem o seu tom de dizer, tem suas palavras, o seu jeito de agir. Ele está quatro mandatos nessa casa, eu falo por mim. O dia que eu quiser falar de qualquer um aqui, eu vou citar o nome. Eu cito o nome. Eu estou aqui, eu cito o nome. Mas eu respeito a opinião de cada um. Eu estou aí há um ano de vereador, já cobrei o executivo, tenho parceria com o executivo, sou funcionário público do município de Santa Mônica, coloquei meu nome à disposição da população agora, fui candidato a prefeito, coloquei minha cara, não cheguei lá, não entrei na política lá atrás, poderia ter entrado, não entrei, mas estou aí na atividade. Tivemos conquista, tem van chegando, tem ônibus chegando, tudo é em parceria que ninguém faz nada sozinho. Agora é fácil chegar aqui e falar, meteu pau, meteu pau. Vamos buscar alternativa? Vamos brigar por Santa Mônica? Vamos correr atrás de trazer projetos e ideias para o nosso município, tem uma situação que eu sou favorável aos vereadores aqui. O que está faltando? O executivo está mal, no meu ponto de vista?



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA  
Estado do Paraná  
CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

---

ATA DA 11ª SESSÃO, 7ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 9ª LEGISLATURA, REALIZADA 06 DE ABRIL DE 2026

---

Não. Então, está faltando ouvir a gente, sentar numa mesa e pensar no bem comum. O que é o bem comum? É o município de Santa Mônica. É o município que tem uma receita extraordinária. Extraordinária é a nossa receita. Então, o que está faltando? Ter mais um pouco de parceria, secretariados, ouvir e trabalhar por amor há Santa Mônica. Era o que eu tinha, senhora Presidente. Não havendo mais inscritos, a Senhora Presidente Sueli Ferreira da Silva Oliveira, convoca para próxima sessão ordinária, dia 13 de Abril de 2026 às 19 horas e 30 minutos. Após, passou-se ao encerramento, onde a Presidente solicitou 1 Secretário, Jaime Ruiz dos Santos, que lavrasse a presente ata que, após lida e aprovada, segue assinada por mim e pelo Presidente desta Mesa Executiva.

SUELI FERREIRA DA SILVA  
OLIVEIRA:00383214912  
214912

Assinado de forma digital por SUELI FERREIRA DA SILVA  
OLIVEIRA:00383214912  
Dados: 2026.04.13 16:06:37 -03'00'

**Sueli Ferreira da Silva Oliveira**

Presidente

**Jaime Ruiz dos Santos**

1º Secretário